



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021

## Hepatite aguda e três causas simultâneas: relato de caso

Thaís Souza Vicente<sup>1</sup>; Ana Beatriz Dias Manduca<sup>1</sup>; Larissa Midori Sumiyoshi<sup>1</sup>; Letícia Ribeiro Alvetti<sup>1</sup>; Luiz Alves Barreto Pereira<sup>1</sup>

1. Faculdade de Medicina de Marília

### Introdução/Fundamentos

Complicações clínicas graves associadas ao período pandêmico de Covid-19, à automedicação indiscriminada e suas repercussões.

### Objetivos

Relatar o caso de um paciente em vigência de icterícia e acolia fecal cujas causas foram simultâneas e levaram à hepatite aguda. Durante a investigação do caso foram identificadas três possíveis causas que justificaram a inflamação hepática, sendo elas hepatite alcoólica, doença hepática induzida por substâncias e drogas, e hepatite C.

### Métodos

As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente e revisão da literatura. Paciente do sexo masculino de 48 anos procedente do interior de São Paulo, alcoólatra tendo aumentado ingestão devido pandemia sem outras comorbidades conhecidas. Dá entrada no serviço de saúde com quadro de colúria que evoluiu para icterícia importante e acolia fecal. Relatou uso por conta de ivermectina 4 comprimidos ao dia há 18 meses sendo que há 15 meses usava 1 comprimido a cada 15 dias. Também ingeria combinado contendo paracetamol e diclofenaco quando apresentava cefaleia. À admissão apresentava hiperbilirrubinemia de 8,38mg/dL com predomínio de direta de 4,58mg/dL além de gama glutamiltransferase aumentada, transaminase oxalacética e pirúvicas acima do valor de 1000U/L. Descartado quadro obstrutivo devido vias biliares normais à ultrassonografia e fígado de aspecto normal. Em investigação aprofundada foi detectado HCV positivo, além de melhora clínica e laboratorial com a suspensão das medicações que estavam sendo utilizadas. Recebeu acompanhamento ambulatorial com infectologia que confirmou carga viral de 307.899 UI/ml. No momento, o paciente aguarda genotipagem do vírus e segue em acompanhamento ambulatorial.

### Resultados

O caso relatado e publicações levantadas dão suporte à discussão frente às possíveis causas relacionadas ao comprometimento hepático agudo e uma situação complexa com três causas sobrepostas levando ao aparecimento de alterações da função hepática e suas manifestações clínicas, ressalta-se o provável agravante da automedicação influenciado pelo contexto da pandemia pelo SARS-CoV-2 e o uso controverso e indiscriminado da ivermectina.

### Conclusões/Considerações Finais

Dessa forma, torna-se de grande importância a necessidade de campanhas educativas relacionadas ao esclarecimento sobre o risco de toxicidades, reações adversas relacionadas à automedicação para promover conscientização quanto aos potenciais danos à saúde associados a essa prática.

### Referências Bibliográficas

CÉLEO, Ramirez et al. Is ivermectin ready to be part of a public health policy for COVID-19 prophylaxis?. The Lancet. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.eclinm.2021.100744>. Acesso em: 5 out. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA. Programa de educação médica continuada : Hepatopatia alcoólica: patogênese e tratamento. sbhepatologia.org.br. 8 p. Disponível em: . Acesso em: 5 out. 2021.

LUNARDELLI, Michele John Muller ; BECKER, Matheus William; BLAST, Carine Raquel . LESÃO HEPÁTICA INDUZIDA POR MEDICAMENTOS: QUAL O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO?. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde, São Paulo, v. 7, n. 4, p. 31-35, Out./Dez. 2016



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021